

1 **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE,**  
2 **DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL Nº 01/2023.** No décimo quinto dia do  
3 mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, com início às quinze horas e trinta e sete  
4 minutos, realizou-se reunião ordinária do NDE do Departamento de Engenharia Civil da  
5 Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC Alto Vale, na sala de reuniões do  
6 bloco Ipê, presidida pela professora Thiane Pereira Poncetta Coliboro, estando  
7 presentes os professores Angela Maria Blatt Ortiga, Eduardo Müller dos Santos,  
8 Gabriele Vanessa Tschöke e Rogério Simões. A professora Thiane cumprimentou e  
9 agradeceu a presença de todos. **ITEM 1. Aprovação de Atas.** Foram aprovadas, por  
10 unanimidade e sem alterações, a ata da reunião extraordinária nº 01/2022, de  
11 09/03/2022, Documento Digital SGPe UDESC nº 9.307/2022; a ata da reunião ordinária  
12 nº 02/2022, de 02/08/2022, Documento Digital SGPe UDESC nº 47.343/2022; e a ata  
13 da reunião ordinária nº 03/2022, de 18/10/2022, Documento Digital SGPe UDESC nº  
14 47.058/2022. **ITEM 2. Expediente.** Não houve inclusões, exclusões ou outros pedidos.  
15 **ITEM 3. Ordem do dia. ITEM 3.1 Análise dos Planos de Ensino 2023/1.** Iniciando as  
16 discussões, a presidente do NDE passou a palavra para a professora Gabriele, que fez  
17 a análise dos planos da 1ª e 7ª fases. A professora Gabriele comentou que houveram  
18 apenas pequenos erros e que estes foram apontados no formulário de análise.  
19 Encontrou erros de referência bibliográfica, que foram repassados aos professores.  
20 Percebeu que alguns planos de ensino não especificavam se as aulas remotas seriam  
21 síncronas ou assíncronas. Também, observou pequenas inconsistências no formulário  
22 de análise que foi enviado para os docentes. A professora Thiane comentou que fará as  
23 correções no formulário de análise para os próximos semestres. Com a palavra, a  
24 professora Thiane, que fez a análise dos planos da 2ª fase da Engenharia Civil e das  
25 disciplinas remanescentes da Engenharia Sanitária, comentou sobre disciplinas e  
26 situações específicas de alunos do curso de Engenharia Sanitária. Que, para esses  
27 alunos, serão ministradas disciplinas no período vespertino. Citou que encontrou  
28 pequenas falhas nos cronogramas de aulas. Comentou que alguns professores  
29 preencheram o cronograma com aulas finalizando antes do fechamento oficial do  
30 semestre letivo (de 27/02 até 07/07) ou colocaram exames fora das datas determinadas  
31 no calendário acadêmico. Que algumas bibliografias não estão atualizadas. Que alguns  
32 professores colocaram aula de reposição de forma remota, sem necessidade visto que  
33 o semestre terá 19 semanas. Tais aulas remotas devem ser usadas apenas para  
34 reposições de feriados ou outros compromissos da UDESC. Que é importante que  
35 conste no plano de ensino carga horária para atendimento dos alunos, conforme  
36 Resolução 029/2009 CONSUNI. O professor Eduardo sugeriu que o formulário  
37 contenha o quesito “Tem horário de atendimento?”. A professora Thiane apontou que  
38 alguns professores colocaram as avaliações duas ou três semanas antes do final do  
39 semestre, o que deve ser evitado, pois sem avaliações, o aluno não participa da aula e  
40 acaba perdendo o conteúdo. Foi discutido que, por outro lado, é importante dosar a  
41 quantidade de atividades e avaliações nas semanas finais de cada semestre para não  
42 sobrecarregar o aluno. Foi discutida a relação entre faltas (no final do semestre) e o  
43 conteúdo de aula perdido. A professora Gabriele comentou que é direito do aluno faltar  
44 algumas aulas. O professor Rogério comentou que a questão não é a falta do aluno,  
45 mas sim obrigar ou não o aluno a passar pela aquisição daquele conhecimento. Que é  
46 importante pensar em alguma forma de engajar nesses conteúdos ministrados nas  
47 últimas semanas, depois da última avaliação da disciplina. A professora Angela  
48 comentou que muitas aulas são ministradas com o seguinte ciclo: aula expositiva,  
49 exercício e avaliação. Que achou muito direto e que isso pode prejudicar os alunos. Que  
50 se o plano de ensino diz que haverá outras metodologias, tem que ficar claro quando  
51 essas metodologias serão aplicadas nas aulas. O professor Rogério comentou que

52 testou a avaliação formativa com uma turma. Que o método é trabalhoso e necessita de  
53 adaptação por parte dos docentes. Comentou que o curso de Engenharia Civil, pela  
54 dinâmica do mesmo, é perfeito para aplicação de metodologias ativas. Que é necessária  
55 uma movimentação interna da PROEN para implementação dessa nova modalidade de  
56 ensino. Frisou que o ensino remoto é utilizado de forma equivocada e sem a devida  
57 preparação do corpo docente. A professora Thiane comentou que ensino remoto,  
58 pensando nos vinte por cento autorizados pelo PPC do curso, não é somente deixar um  
59 vídeo para o aluno assistir, ou um material para o aluno ler. O professor precisa  
60 acompanhar as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos. A professora Thiane  
61 questionou como deve ser elaborado o plano de ensino de estudo dirigido. O professor  
62 Rogério comentou que a UDESC deveria regulamentar as disciplinas ofertadas na  
63 modalidade de estudo dirigido, porque não existem parâmetros para balizar o  
64 funcionamento dessa modalidade de aulas. Após discussões, os membros do NDE  
65 consideraram importante que, pelo menos uma vez por mês, houvesse um encontro  
66 presencial do docente com os alunos matriculados na disciplina ofertada na forma de  
67 estudo dirigido. Com a palavra, a professora Angela, que fez a análise dos planos da 3ª  
68 e 4ª fases, destacou que os planos de ensino devem indicar, no cronograma, quando a  
69 aula será nos laboratórios (prática) e quando será em sala de aula (teoria). Que é  
70 importante sinalizar que algumas das atividades terão caráter avaliativo, para que o aluno  
71 tenha mais interesse e se dedique mais dentro do processo de aprendizagem. Que é  
72 importante deixar bem claro, no cronograma, quais serão os dias de avaliação e entrega  
73 de trabalhos. Que a metodologia de avaliação deve ser replicada junto com a fórmula  
74 de cálculo das avaliações. Sugeriu que os planos de ensino sejam confeccionados em  
75 consonância com os gargalos sinalizados na avaliação institucional. Comentou que  
76 havia planos de ensino com pouco detalhamento nas atividades externas de campo, e  
77 que apontou no formulário de análise para que o professor explique melhor as  
78 atividades. Notou que havia necessidade de padronização do vocabulário em alguns  
79 planos de ensino. Destacou que alguns planos de ensino estavam com referências  
80 bibliografias erradas. Sugeriu que a explicação do cálculo da média apareça, inclusive,  
81 no cronograma. Foi discutida a solicitação dos alunos para que haja mais aulas sobre o  
82 programa BIM. O professor Rogério comentou que os alunos, antes, precisam adquirir  
83 maior conhecimento interdisciplinar para terem a capacidade técnica suficiente para  
84 trabalhar com o BIM. Com a palavra, o professor Rogério, que fez a análise dos planos  
85 da 5ª e 9ª fases, citou que os planos de ensino, no geral, tiveram as mesmas falhas  
86 citadas anteriormente pelos demais membros do NDE. Comentou que uma disciplina  
87 precisará adequar o plano de ensino à realidade do curso de Engenharia Civil, porque  
88 o conteúdo está mais voltado para o curso de Engenharia Sanitária, mesmo fazendo  
89 parte do currículo da Engenharia Civil. Falou que conversou individualmente com o  
90 professor em que houve problemas no cronograma da disciplina não estar abordando  
91 os assuntos da área da Engenharia Civil e pediu para adequar o cronograma e as  
92 referências. Pediu atenção ao professor pois os assuntos da Engenharia Civil não  
93 podem ser deixados de lado. Comentou também que os professores devem especificar  
94 melhor os “estudos de caso” abordados nas disciplinas. Citou que um plano de ensino  
95 contemplou aulas expositivas após as avaliações. Questionou como seria avaliado o  
96 conhecimento dessas aulas pós-exame. Que outro problema será a retenção dos  
97 alunos, em sala de aula, para assistirem essas aulas teóricas pós-exame. Destacou que  
98 alguns planos de ensino estavam com a formatação fora dos padrões ABNT. Que o  
99 docente deve ser exemplo para os discentes com relação às regras de formatação.

101 Citou que encontrou planos de ensino que contemplaram visitas técnicas em que a visita  
102 necessitava de mais tempo do que o tempo de aula, interferindo na aula de outros  
103 professores. Sugeriu que o professor verifique com os alunos e outros professores.  
104 Sugeriu que as visitas técnicas, eventualmente, ocorram no contraturno de aulas pois,  
105 quando planejado com antecedência, os alunos que trabalham ou fazem estágio  
106 conseguem liberação. Com a palavra, o professor Eduardo, que fez a análise dos planos  
107 da 6ª e 8ª fases, comentou que não encontrou nenhum erro muito grave nos planos de  
108 ensino. Comentou que também achou pequenos erros nas bibliografias. Que um dos  
109 professores utilizou o modelo antigo de plano de ensino (modelo da pandemia). Os  
110 membros do NDE não viram problema na utilização desse modelo de plano de ensino.  
111 Continuando, o professor Eduardo comentou que encontrou um erro no cálculo da  
112 porcentagem de aulas remotas. Que em um plano de ensino notou a necessidade de  
113 indicar para o aluno, no cronograma, em quais dias haverá aula prática ou teórica. Os  
114 membros do NDE deliberaram sobre a real necessidade de agendamento de aulas  
115 remotas. Que essas aulas devem ser agendadas como última opção. Citaram, como  
116 exemplo, reuniões do CONSUNI ou participação em congressos. Sobre a discussão da  
117 sala de aula invertida, é necessária uma preparação especial para evitar prejuízo na  
118 aprendizagem dos alunos. O professor Rogério explicou a diferença entre ensino EaD  
119 e híbrido. Explicou que não existe o ensino híbrido de forma isolada, mas sim a  
120 combinação de metodologias de ensino. Os membros do NDE discutiram os vários  
121 gargalos do ensino remoto em confronto como a dificuldade de contato efetivo com o  
122 aluno. Por exemplo, a Resolução 032/2020 CONSUNI, que “dispõe sobre a adoção de  
123 aulas não presenciais nos cursos presenciais de Graduação, em caráter excepcional e  
124 temporário, frente à emergência de saúde pública relacionada à pandemia do  
125 coronavírus (COVID-19), nos termos da presente resolução”, engessou o professor e  
126 tornou inviável a mensuração do real aproveitamento e participação dos alunos. Como  
127 encaminhamento, a professora Thiane ficou encarregada de enviar e-mail para os  
128 professores com todas as sugestões de correção apontadas pelos membros do NDE. O  
129 NDE ressaltou que visto que o curso é presencial, as aulas remotas devem ser usadas  
130 com moderação e de forma realmente efetiva. Contudo, é possível alocar até quarenta  
131 por cento da carga horária do curso com aulas remotas, desde que esta porcentagem  
132 esteja prevista no Plano Político Pedagógico do Curso. O professor Rogério comentou  
133 que setenta por cento dos alunos, à época da consulta sobre o retorno ao ensino  
134 presencial, pós-pandêmico, relataram preferir as aulas presenciais. **Avisos gerais.** Não  
135 houve. A professora Thiane agradeceu novamente a disponibilidade de todos e encerrou  
136 a reunião. Não havendo nada mais a relatar, eu, Frederico Ozanam Carvalho de  
137 Rezende, lavrei a presente ata, que, submetida aos presentes e considerada aprovada,  
138 foi assinada eletronicamente via Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos – SGPe.  
139 Ibirama, décimo quinto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três.



# Assinaturas do documento



Código para verificação: **6Q2AA59L**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **FREDERICO OZANAM CARVALHO DE REZENDE** em 06/03/2023 às 17:37:01  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 19/02/2020 - 17:11:23 e válido até 19/02/2120 - 17:11:23.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **THIANE PEREIRA PONCETTA COLIBORO** (CPF: 047.XXX.979-XX) em 06/03/2023 às 19:07:26  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:16 e válido até 30/03/2118 - 12:34:16.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ROGERIO SIMOES** (CPF: 186.XXX.828-XX) em 06/03/2023 às 21:14:02  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:38:01 e válido até 30/03/2118 - 12:38:01.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **EDUARDO MÜLLER DOS SANTOS** (CPF: 051.XXX.829-XX) em 07/03/2023 às 13:36:26  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:48:13 e válido até 30/03/2118 - 12:48:13.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **GABRIELE VANESSA TSCHOKE** (CPF: 058.XXX.349-XX) em 07/03/2023 às 14:35:01  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:55:39 e válido até 13/07/2118 - 13:55:39.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ANGELA MARIA BLATT ORTIGA** (CPF: 464.XXX.499-XX) em 07/03/2023 às 22:41:48  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 19/04/2021 - 13:38:58 e válido até 19/04/2121 - 13:38:58.  
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0nMTlwMjJfMDAwMDg1MzBfODUzNI8yMDIzXzZRMkFBNTIM> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00008530/2023** e o código **6Q2AA59L** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.